

Dona Vanda

(Quando a saudade é seu único laço para suportar os azares da realidade)

Thiago Romero¹

Sabe...

Quando se dói, é preciso negar por um instante
Até perceber que aquilo será sempre você
É saber que o pensamento mais angustiante
Não dói à toa e irá sempre florescer

Sabe...

Perder uma parte de ti e viver assim
Não me torna melhor, mas é agora o que sou
A saudade e o choro serão meu caminho até o fim
Mesmo sem saber onde estou

E assim, Enteléquia, caminho sem rumo

Sem noção, sem chão e sem amor

Não me peçam pra seguir e também não me sigam

Não tenho mais velas nessa vida sem prumo

E mesmo sendo clichê, não existe aqui outra rima que não seja apenas a da dor.

¹ Formado em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Professor de Sociologia da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Norte. Músico. Membro da GECOM – UERN.